

# Números mostram a supremacia da China como maior parceiro comercial do Brasil

De janeiro a agosto, as exportações brasileiras para a China tiveram uma alta de 14% e totalizaram US\$ 47,3 bilhões e, mesmo com uma queda de 8,1%, as importações procedentes do gigante asiático somaram US\$ 21,7 bilhões

Com uma expressiva corrente de comércio de US\$ 69,1 bilhões (alta de 6% em relação ao mesmo período do ano passado), o comércio bilateral com os chineses gerou para o Brasil um superávit de US\$ 25,5 bilhões.

A China foi o destino final de 34,2% das exportações e por 21,4% das importações totais do Brasil no período. Esses números confirmam a consolidação da China como principal parceiro comercial do Brasil, com ampla margem sobre os Estados Unidos, o segundo país no ranking do comércio exterior nacional. E enquanto os dados estatísticos mostram um sólido crescimento no fluxo de comércio com os chineses, eles revelam exatamente o oposto no tocante aos Estados Unidos.

Nos oito primeiros meses deste ano, as exportações para o mercado americano tiveram uma forte retração de 32,3% para US\$ 13,4



A China foi o destino final de 34,2% das exportações e por 21,4% das importações totais do Brasil de janeiro a agosto.

bilhões, enquanto as vendas americanas, recuaram 17,6% e somaram pouco mais de US\$ 16,4 bilhões. A corrente do comércio bilateral totalizou US\$ 29,9 bilhões, com um superávit americano de pouco mais de US\$ 3 bilhões. A participação dos Estados Unidos no comércio exterior brasileiro foi de 9,71% e 16,1%, respectivamente nas exportações e importações brasileiras. Os

dados são da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia.

De janeiro a agosto, a China foi o maior comprador de todos os principais produtos exportados pelo Brasil. As vendas da soja tiveram nos chineses seu maior cliente, com uma participação de 39% no volume total embarcado e uma receita de

US\$ 18,6%, alta de 26,3% (US\$ 3,9 bilhões comparati-

vamente com o mesmo período de 2019). Em relação aos minérios de ferro, a China também ocupou o primeiro lugar do ranking, com importações no valor de US\$ 9,7 bilhões (alta de 12% sobre o total importado no ano passado), correspondentes a 21% das vendas externas dessa commodity.

O mesmo aconteceu com o petróleo, do qual a China foi também o maior importador, com um total de US\$ 8,7 bilhões (queda de 13%), responsáveis por 18% das exportações realizadas pela Petrobras. A China foi ainda o principal mercado para as exportações de carne bovina (US\$ 2,5 bilhões) e celulose (US\$ 1,85 bilhão). Enquanto os embarques para a China registraram altas expressivas em todos os principais produtos da pauta exportadora, os números da Secex indicam situação diametralmente oposta em relação às vendas para os Estados Unidos. Fonte: Comex.

## Arroz: alta no preço foi necessária para manter o estímulo à produção

Um dos alimentos mais consumidos na mesa dos brasileiros sofreu um aumento de preço nos últimos dias e isso gerou reclamação. O valor médio do pacote de cinco quilos do arroz está em torno de R\$ 35. O presidente da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), Elton Doeler, afirmou que a alta no preço do produto foi necessária para manter o estímulo da produção do grão.

Segundo ele, 80% do arroz brasileiro é produzido basicamente na região Sul do país.

Nos últimos 10 anos, o setor produtivo trabalhava com preços que giravam em torno de R\$ 2 o quilo para o consumidor, e davam valores ao produtor de R\$ 40 a saca. Além desse quadro, na sua avaliação, uma série de fatores contribuiu para essa elevação de custo.

“As pessoas ficaram em casa e



O preço do arroz deve se estabilizar em um patamar entre R\$ 5 e R\$ 7 reais.

isso aumentou o consumo. Com o dólar valorizado houve favorecimento de exportações, os mercados tradicionais importadores fecharam suas fronteiras para exportações de arroz. Mas, o Brasil continuou. Então, houve uma sensação de escassez no mercado e isso trouxe o aumento de

preço na matéria prima”, explicou.

Com essa mudança de cenário, o presidente da Abiarroz, acredita que o consumidor deve continuar pagando um valor mais caro no quilo do arroz, pelo menos até a próxima safra. No entanto, mesmo com as alterações de preço, ele acredita que o produto não vai custar tanto ao bolso da sociedade.

“Um quilo de arroz alimenta, aproximadamente, 10 pessoas.

Se custava R\$ 2 o quilo, custaria R\$ 0,20 por pessoa. É muito barato uma refeição com esse alimento. Hoje, nós imaginamos que o preço do arroz vá se estabilizar em um patamar entre R\$ 5 e R\$ 7 reais que, ao nosso ver, ainda é atrativo para a média da população brasileira. Ou seja, um prato de arroz vai custar na mesa do brasileiro em torno de R\$ 0,50”, pontuou (Fonte: Brasil61.com).

## Fintechs são alternativa sustentável frente às taxas bancárias

Fábio Ieger (\*)

*O ponto de toda a questão que envolve as diferenças entre uma fintech e uma instituição financeira tradicional é, em primeiro lugar, entender a estrutura bancária no Brasil*

Hoje, o mercado é praticamente dominado por cinco grandes nomes, com estruturas enormes e agências físicas, que custam verdadeiras fortunas por mês. E quem paga essa conta, claro, é o correntista. Em contrapartida, temos as fintechs que atuam a todo vapor, e possuem estruturas enxutas aliadas a uma tecnologia de ponta, o que acaba reduzindo, e muito, os custos operacionais. Só devido a esses fatores, já podem ser consideradas uma alternativa aos bancos.

Além de toda a novidade que trazem, seguem se reinventando e apresentando cada vez mais soluções para o dia a dia de seus usuários, o que é possível por conta de sua tecnologia e baixo custo, e por isso, conseguem ter preços muito mais competitivos. É muito fácil e rápido abrir uma conta, basta acessar uma que mais lhe atenda, baixar o app e enviar as imagens solicitadas. Praticamente em cinco minutos, é possível já abrir a conta. Não precisa assinar mil folhas, sair de casa, dirigir, gastar combustível e tempo, o que em plena pandemia é excelente. Tudo se resolve no celular e em casa mesmo.

E na contramão dessa realidade, estão os bancos tradicionais, que apenas dificultam as operações das empresas. Além de visar tão somente o lucro, precisam manter a máquina girando e ainda remunerar seus acionistas. Caso um correntista movimente um valor alto por mês, até conseguir acesso a juros menores, mas no caso de um empresário que acabou de começar a sua operação, é preciso preparar o bolso! Os juros de qualquer produto, ou “cesta” são caríssimos.

Segundo o Sebrae-SP, em 2018 mais de 20% das pequenas empresas fecharam as portas por falta de capital de giro. Junto com inadimplência e problemas de gestão, são as principais causas de mortalidade das pequenas empresas brasileiras.

O principal desafio de um banco digital está alinhado à tecnologia, depois disso vem a atração de clientes. Muitas pessoas ainda têm medo de depositar o suado dinheiro em um banco digital e perder tudo.

Essa preocupação não tem nenhuma justificativa, visto que a mesma garantia ocorre nas instituições tradicionais em que o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) devolve até R\$250 mil reais. A análise de crédito das fintechs são bem diferentes se comparadas aos bancos tradicionais. Usam inteligência artificial para ajudar no processo e, além disso, esse levantamento de informação considera muitos fatores, o que ajuda inclusive a disponibilizar um crédito mais barato.

Por exemplo, muitos passam por dificuldades, principalmente agora. A análise tradicional vê apenas a empresa e caso esteja negativamente, já tem a solicitação negada. As fintechs vão mais longe e validam mais informações. Analisam para quem aquele empresário vende, quantas operações de venda já realizou e com qual frequência, e também qual é o histórico de pagamentos dela.

Todos esses fatores colaboram para uma análise mais eficiente, reduzindo o risco de inadimplência e consequentemente reduzindo a taxa de juros. Outro fator que ajuda tanto quem está começando ou já está em atividade há um certo tempo, são as antecipações de recebíveis. A grande vantagem está nas taxas e na agilidade do processo, além de ser muito transparente sem letras miúdas.

(\*) - Administrador de empresas, é empreendedor e fundou a fintech Certus que utiliza dados do seu software de gestão para conceder empréstimo e capital de giro (www.certus.inf.br).



## NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A – Educação Inovadora

Com a expertise em tecnologia educacional, a Big Brain - referência na América Latina pelos diversos produtos e serviços oferecidos em parceria com a Microsoft, vai promover nos dias 30 de setembro, 1 e 2 de outubro o Congresso Latino-Americano de Educação Inovadora, para auxiliar gestores e suas respectivas escolas sobre o novo cenário. O tema principal foi nomeado “Congresso Latino-Americano de Educação Inovadora: 2020: o ano que antecipou o futuro tecnológico educacional”, evidenciando o salto acadêmico que as instituições foram obrigadas a executar, muitas vezes sem o recurso ou assistência necessários. Os três dias de evento ocorrerão entre as 18h30 e 21h00 com um cronograma vasto de palestras, debates e cases de sucesso. Inscrição: ([http://www.sympla.com.br/congresso-latino-americano-de-educacao-inovadora\\_974468](http://www.sympla.com.br/congresso-latino-americano-de-educacao-inovadora_974468)).

### B – Capacitando Jovens

O Instituto Êxito de Empreendedorismo e a Unesco no Brasil assinaram uma parceria inédita para o desenvolvimento do espírito empreendedor entre os jovens no país, que prevê a criação do projeto ‘Lições de Empreendedorismo para o Alcance de uma Educação Emancipadora e Transformadora’. Nele, serão desenvolvidas iniciativas de criação, produção e oferta de um curso de capacitação em empreendedorismo para jovens. As ações do projeto serão voltadas para estudantes do ensino básico da rede pública. A expectativa é atender 10 mil jovens com o projeto-piloto, que depois, será estendido para toda a rede pública brasileira. A capacitação terá material didático especialmente desenvolvido pelos parceiros e contará com o uso da plataforma online do Instituto Êxito, que já possui mais de 350 cursos. Saiba mais em: ([www.institutoexito.com.br](http://www.institutoexito.com.br)).

### C – Maratona de Desenvolvimento

A Stefanini, multinacional brasileira referência em soluções digitais, anunciou a abertura das inscrições para sua Maratona de Desenvolvimento 2020, que objetiva capacitar, engajar e aproximar desenvolvedores de todo o País. O candidato terá acesso a conteúdo exclusivo referente às linguagens de programação que serão trabalhadas durante os 21 dias e, ao final de cada semana, participará de um desafio baseado nas tecnologias abordadas. Além da possibilidade de ser contratado pela empresa por meio do projeto “Stefanini Everywhere” e integrar o time de desenvolvedores de forma remota, os candidatos também vão conseguir trocar experiências com outros profissionais, conhecer diferentes áreas de atuação e desenvolver networking com pessoas de todo país. Mais informações: (<https://maratonadev.stefanini.com.br/>).

### D – Loja Exclusiva

A Superbom, empresa alimentícia especializada na fabricação de produtos saudáveis, anunciou a expansão da sua oferta de produtos com a inauguração de loja exclusiva dentro de duas plataformas de marketplace. Em parceria com Mercado Livre e Magalu, 30 itens de seu catálogo serão comercializados, incluindo as linhas de itens secos, resfriados e congelados. Enquanto a linha seca será distribuída com abrangência nacional, os congelados e resfriados da marca - tornando a Superbom uma das pioneiras na oferta destes produtos através de uma plataforma online - serão comercializados por toda a região metropolitana de São Paulo com entregas em até 24 horas. Com a movimentação, espera um crescimento de 15% em sua receita total com apenas um ano de operação. Outras informações: (<https://superbom.com.br/>).

### E – Programa Trainees

Estão abertas as inscrições para o Programa Trainees 2020 da BP Bunge Bioenergia. Com duração de 12 meses, o programa objetiva estimular jovens recém-graduados a desenvolverem suas carreiras em cargos de especialidade nas áreas operacionais e corporativas. Podem participar recém-formados entre dezembro de 2017 e julho de 2020 nos cursos de Economia, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e nas Engenharias de Produção, Produção Mecânica, Agrônoma, Agrícola, Química, Mecatrônica, Elétrica e Mecânica. É desejável que os candidatos tenham conhecimento de inglês e disponibilidade para mudança a qualquer localidade do País. As inscrições podem ser realizadas de imediato, pelo endereço: (<http://traineebpbunge.across.jobs/>).

### F – Cultura Caipira

O projeto de extensão “Bamo Prosea? Cotidiano e Cultura Caipira” do Campus Sorocaba da UFSCar, voltado ao universo caipira, está lançando uma série de podcasts. O projeto está disponível quinzenalmente nas redes sociais e plataforma de música digital. Os episódios tratarão de assuntos relacionados à música caipira e à viola, culinária, literatura, crenças e religiosidade, entre outros. O primeiro episódio “Puxando a prosa” já está no ar e pode ser acessado no Instagram (<https://www.instagram.com/bamoprosea/>), Facebook (<https://www.facebook.com/bamo.prosea.7>) e no Spotify (<https://open.spotify.com/album/33Adold>). Dúvidas e mais informações podem ser esclarecidas pelo e-mail ([bamoprosea@gmail.com](mailto:bamoprosea@gmail.com)).

### G – Gestão do E-commerce

Pensando em ajudar empreendedores com a gestão dos seus negócios no mundo digital, o Bling, startup de gerenciamento ERP para MEIs e

PMEs, acaba de lançar uma nova integração com a WIX - plataforma online de criação e edição de sites, que permite aos usuários criar sites em HTML5 e sites Mobile. Os clientes poderão se integrar com o sistema do Bling para otimizar processos e automatizar a gestão da loja virtual. A solução permite que empresários organizem a gestão do negócio com segurança, facilidade e eficiência. A plataforma proporciona controle total sobre vendas, finanças, estoque de produtos, clientes, pedidos, notas fiscais eletrônicas, conexão com os maiores marketplaces do país e integração com os Correios. Saiba mais em: (<https://www.bling.com.br/>).

### H – Sustentabilidade para Eventos

Para promover um debate em torno das ações que o mercado vem adotando para garantir cada vez mais a sustentabilidade de seu negócio a divisão agrícola da Bayer realiza a terceira edição do “Impulso Bayer Talks”. As palestras online e painéis de discussão irão tratar justamente sobre como as empresas podem se reinventar com a sustentabilidade e os principais impactos à sociedade. Os bate-papos serão abertos para receber perguntas dos espectadores e serão moderados pelo jornalista e economista, Dony De Nuccio. Dentre os convidados estão Mário Sérgio Cortella e Marcos Jank. O evento será online nesta terça (22) e quarta-feira (23), às 18h, com a duração de 1h30 e serão abertas a todos. Inscrições: ([www.impulsobayer-talks.com.br](http://www.impulsobayer-talks.com.br)).

### I – Super BMW M235i

A Turbi e a Osten inovam no segmento de mobilidade urbana e lançam o primeiro test-drive 100% digital da América Latina. A iniciativa ocorre em pleno aprofundamento da quarentena, mas preserva a segurança dos usuários ao viabilizar uma experiência única de palestra pela cidade com o lançamento do BMW M235i xDrive Gran Coupé sozinho, sem qualquer contato humano, nem vendedor ao lado. É só baixar o aplicativo (<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.turbi.turbi>), fazer o cadastro e selecionar o BMW M235i xDrive Gran Coupé. O usuário retira o modelo recém-lançado no Brasil em frente à concessionária BMW Osten, na Avenida Sumaré, nº 810 e dirige para onde quiser, por quanto tempo precisar, devolvendo no mesmo local da retirada. Saiba mais: ([www.turbi.com.br](http://www.turbi.com.br)).

### J – Atuação dos Bancos

O MBA live da Fundação Getúlio Vargas (FGV) realiza, nesta segunda-feira (21), das 18h às 20h, um webinar gratuito sobre a atuação dos bancos no Brasil durante a crise. A ideia é debater como os bancos podem contribuir para a superação da atual crise, os desafios. Será apresentado ainda às estruturas e como essas instituições financeiras reagiram durante as principais crises contemporâneas. O palestrante será Martin Iglesias, especialista em Finanças e Banking pela FGV EAESP e mestre em economia pela FGV. A moderação fica por conta do Paulo Lemos, diretor da FGV Educação Executiva e Rogério Mori, professor titular da FGV, doutor em Economia e coordenador de programas de pós-graduação. Os interessados em participar podem se inscrever pelo link: (<http://portal.fgv.br/eventos/webinar-mba-live-bancos-origens-aos-desafios-atuais>). Após o cadastro, receberão o endereço para assistir à palestra por e-mail.